

ENTRE MARÉS E RESÍDUOS

ESTHER BARROS



ENTRE MARÉS E RESÍDUOS

ESTHER BARROS

*Entre as marés que vão e vêm,
revelam-se os rastros do que
deixamos para trás.*

*Aos oceanos, que silenciosamente nos suportam
e, em silêncio, nos alertam.*

*Às praias, testemunhas de nossa presença e,
tantas vezes, vítimas de nosso descuido.*

*E a todos que enxergam nas marés uma chance
de mudança, para que possamos, juntos, cuidar
do que é belo e vulnerável.*

*Agradeço profundamente aos meus pais, aos
meus irmãos, a Dcássia e a Sophie, cuja presença
e apoio constante foram essenciais nesta jornada.*

Título: Entre Marés e Resíduos
Autora: Esther S. Barros
Edição: 1º edição
Local de Publicação: Maceió, Brasil

Fotografias: Esther Barros
Textos: Esther Barros
Projeto Gráfico: Esther Barros e Vitor Braga
Diagramação: Vitor Braga
Formato: 20 cm x 30cm
Número de Páginas: 65

“Entre Marés e Resíduos” é uma obra visual que discute a interdependência entre o ser humano e o ambiente marinho, destacando a presença de resíduos sólidos e suas implicações ambientais. Através de fotografias e narrativas poéticas, o livro busca conscientizar sobre a urgência de uma relação sustentável com o ecossistema costeiro.

B277e Barros, Esther da Silva.

Entre marés e resíduos: um olhar sobre o lixo nas praias, Esther da Silva Barros-2024

65 f : il.

Orientador Vitor Braga

Fotolivro (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo)

Universidade

Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes-
Maceió, 2024.

1. Fotolivros. 2. Jornalismo ambiental. 3. Fotografia. 4. Álbum fotográfico.

CDU: 070:77.039

Sumário

Introdução	10
Capítulo 1- O paraíso em imagens	12
Capítulo 2- Rastros na areia	22
Capítulo 3- Mãos que cuidam	34
Capítulo 4 – Vestígios de Descuido	40



O horizonte limpo reflete a beleza
de um mundo cuidado.
Praia do Promirim , Ubatuba (SP).

Introdução

Entre o brilho dourado do sol e o som contínuo das ondas quebrando, as praias do nosso litoral guardam mais do que a beleza natural que encanta moradores e visitantes. Elas carregam também marcas da presença humana que, dia após dia, deixa seu rastro, quase imperceptível à primeira vista, mas revelador em sua essência. Cada imagem deste fotolivro é uma janela para essa realidade, capturada entre o movimento das marés e os resíduos que elas nos devolvem.

“Entre Marés e Resíduos” não é apenas um convite para apreciar as paisagens litorâneas; é um convite à reflexão. Nos instantes congelados de cada fotografia, vê-se o contraste entre o natural e o poluído, entre o belo e o alarmante. O projeto surgiu do desejo de documentar a dualidade entre a natureza e a intervenção humana — um diálogo silencioso, mas profundamente expressivo, que as praias parecem nos contar sem palavras.

Entre as marés e os resíduos que compõem o cenário das nossas praias, encontram-se histórias que conectam pessoas e lugares. Foi nesse encontro entre natureza e vivência pessoal que escolhi os cenários deste trabalho: as praias de

Ubatuba, do Francês e da Barra de São Miguel. Esses espaços, mais do que paisagens, são partes essenciais da minha trajetória, moldando memórias, reflexões e a percepção da relação humana com o meio ambiente.

Cada uma dessas praias carrega não apenas a beleza de suas águas e areias, mas também os desafios de preservar sua essência em um mundo onde o impacto humano se torna cada vez mais evidente. A escolha de retratá-las neste fotolivro reflete tanto meu envolvimento emocional com esses ambientes quanto a necessidade de olhar para eles com um senso crítico e transformador. Ao folhear estas páginas, somos desafiados a ir além da simples contemplação. Cada objeto, cada fragmento de plástico, cada resíduo capturado pelas lentes traz uma história, um pedido urgente de cuidado. Este fotolivro é, portanto, um manifesto visual, uma denúncia silenciosa e, sobretudo, uma declaração de amor e respeito por nossas praias, que, como as marés, esperam um futuro onde possamos coexistir em harmonia.

Que “Entre Marés e Resíduos” inspire, informe e, acima de tudo, desperte em cada um de nós o desejo de mudança.

Capítulo 1

0 Paraíso em Imagens

Este capítulo revela a beleza e a serenidade das praias em seu estado natural, capturando a essência do litoral.

Quando a natureza é respeitada,
ela reflete sua paz.
Praia do Francês (AL).



O mar espalha alegria.
Praia do Francês (AL).





**Homem e natureza
interagindo em harmonia.
Praia do Francês (AL).**



Uma conexão onde a natureza
e a humanidade se encontram.
Praia do Francês (AL).



Este primeiro capítulo é um convite para apreciar a beleza das praias. Aqui, cada fotografia captura a natureza em sua forma mais pura, onde o mar, o céu e a areia coexistem em harmonia. É um lembrete do que estamos preservando, da serenidade e força que encontramos nos elementos naturais. O mar, o céu, as pessoas e a areia revelam a essência de um paraíso que merece ser cuidado e protegido.



**Passos que somem com
as ondas, mas que deixam
memórias eternas.
Praia do Francês (AL).**

Frágil e fascinante em seu habitat.
Praia do Francês (AL).



Capítulo 2

Rastros na Areia

Aqui, são mostradas as marcas da presença humana, evidenciando resíduos deixados para trás, revelando o impacto silencioso e visível de nossas ações.



O inventário de uma
praia moderna.
Praia do Francês (AL).

Nesta seção, observamos as marcas que deixamos, rastros silenciosos que persistem mesmo após a nossa partida. Aqui, a beleza da paisagem começa a dividir espaço com objetos deixados para trás, detalhes aparentemente pequenos, mas que simbolizam nossa interferência. Este capítulo convida o leitor a refletir sobre como a interação humana, por vezes desatenta, altera a pureza dos espaços naturais. Entre pegadas e resíduos, as fotografias mostram que cada visita deixa um legado e nos lembram da importância de repensar nosso impacto.



Cenário da praia após um feriado
prolongado.
Praia de Ubatuba (SP).





Enquanto as crianças brincam no mar, a paisagem é marcada pelos resíduos na areia. Praia do Francês (AL).



**Lixo residencial descartado por morador.
Praia da Barra de São Miguel (AL).**



Entre a imensidão azul,
resquícios da vida humana.
Praia do Francês (AL).





A indiferença ao lixo descartado.
Praia da Barra de São Miguel (AL).





**A coexistência
do sublime e do
descartável.
Praia do Francês (AL).**

Em cada fragmento,
uma ameaça disfarçada.
Praia da Barra de São
Miguel (AL).





Fragmentos descartáveis.
Praia do Francês (AL).

Capítulo 3

Mãos que Cuidam

Este capítulo destaca aqueles que dedicam tempo e esforço para restaurar a natureza, contando histórias de ação e consciência ambiental em meio às marés.



Ação de limpeza na Praia
do Francês - uma maré
de esperança.

Este capítulo é uma celebração àqueles que, com dedicação, trabalham para restaurar o equilíbrio das praias. A câmera registra gestos de cuidado e responsabilidade, transformando a paisagem com cada ação. São essas mãos que cuidam, que, movidas pela consciência e pelo amor ao lugar, devolvem ao ambiente sua beleza. As imagens capturam não apenas a atividade, mas o espírito de cuidado e respeito que guia esses indivíduos. Ao ver essas fotografias, somos inspirados a fazer parte da mudança, a entender que cuidar do meio ambiente é também cuidar de nós mesmos.



Crianças participando do mutirão
da limpeza em Ubatuba. A ação
acontece semanalmente desde 2013.





[À esquerda] Voluntários removendo lixo em um esforço para restaurar a beleza natural - Ubatuba (SP).

Ambas fotografias fazem parte de um projeto criado em 2013 pelos moradores da cidade de Ubatuba, que visa coletar lixo encontrados nas praias. A ação cresceu de tal maneira que o município se envolveu e hoje faz ações com estudantes do local.

[À direita] Gestos simples que restauram a integridade do ambiente - Ubatuba.

Capítulo 4

Vestígios de Descuidos

Com foco nos resíduos acumulados, este capítulo coloca o lixo em evidência, permitindo uma visão mais próxima e perturbadora das marcas deixadas por nosso consumo e descaso.

Lixo deixado nas areias.
Ubatuba (SP).





Resíduos como estes poluem as praias e ameaçam a vida marinha. Praia do Francês (AL).





Cada bituca ou embalagem
abandonada na areia, conta uma
história de irresponsabilidade.
Praia do Francês (AL).







Lixos despejados na praia.
Praia do Francês (AL).



No último capítulo, a lente se aproxima dos resíduos, expondo-os como protagonistas. Cada imagem destaca os restos esquecidos, resíduos que permanecem como cicatrizes na paisagem. Essas fotografias confrontam o leitor com a realidade do impacto humano de uma maneira direta e honesta. Aqui, o lixo conta a história da nossa relação desequilibrada com o meio ambiente, convidando à reflexão sobre o que deixamos para trás. Esse capítulo nos alerta sobre a urgência de revermos nossos hábitos, pois a permanência dos resíduos é um apelo visual por uma mudança essencial.



**Lembrança silenciosa
da passagem humana
pela praia.
Praia do Francês (AL).**

Impacto humano revelado na areia.
Praia do Francês (AL).



Cenário natural, transformado
em um espaço de resíduos.
Ubatuba (SP).





A persistência da vida em
um ambiente alterado.
Ubatuba (SP).





O que a maré traz de volta:
intrusos na água.
Praia do Francês (AL).



**Embalagens são perigo iminente
aos pequenos animais marinhos.
Barra de São Miguel (AL).**





Brinquedos
esquecidos no mar.
Praia do Francês (AL).





Fragmentos da sociedade atual. Barra de São Miguel (AL).

No horizonte o belo que se
encontra com o descartável.
Praia do Francês (AL).





Lixo doméstico trazido pela maré. Pode inclusive ser oriundo do descarte irregular nos rios que desaguam nas praias. Praia do Francês (AL).



**Resíduos trazidos de volta pela maré.
Ubatuba (SP).**

Lixos formam uma nova “paisagem”.
Canudos como o que vemos são
responsáveis pela produção dos
microplásticos presentes nos oceanos.
Praia do Francês (AL).



Ao chegar ao fim destas páginas, que suas impressões sejam mais do que meras lembranças visuais. Que cada imagem, cada rastro e cada ato de cuidado capturado aqui reverbere como um convite à mudança. Nossas praias, tão ricas e belas, não merecem ser o cenário de um descuido. Elas clamam por nossa atenção, pedem para serem tratadas com respeito, para que a natureza e as marés sigam em seu ciclo imperturbável, deixando apenas a beleza de seu rastro.

Que ‘Entre Marés e Resíduos’ seja um lembrete constante de que nossas ações importam e de que, juntos, podemos construir um futuro mais consciente e harmonioso com o que nos cerca. Que possamos cuidar destes paraísos com amor, para que eles sigam nos presenteando com sua beleza – hoje e sempre.



**Cada onda traz de volta os
resquícios do consumo.
Ubatuba (SP)**

